



C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 1210/94
Fls. 02
e)

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

P e d i d o d e I n f o r m a ç õ e s n º 141/94

ENCAMINHE - SE
Sala das Sessões, 23/08/1994
Presidente da Câmara Municipal

Encaminhamento : A Prefeitura local.

Assunto : Solicita informações sobre a falta de vacinas no Bairro da Santa Luzia, EEPG Paulo Silva e Centro de Saúde, no dia 13 de agosto de 1994, durante a realização da campanha de vacinação em massa.

1. **CONSIDERANDO** que no dia 13 de agosto p.p. mais uma vez, e com grande êxito, foi realizada a campanha de vacinação;

2. **CONSIDERANDO** que a vacinação em massa é realizada pelo Governo do Estado, com o total apoio dos Municípios;

3. **CONSIDERANDO** que no Município de Bragança Paulista, infelizmente, pudemos constatar a falta de vacinas em pelos menos três postos autorizados,

4. solicitamos o envio do seguinte pedido de informações :



PI 141/94

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 1210/94
Fis. 03
Nº 141-A

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

141-A

I. É de conhecimento do Executivo Municipal que nos postos da Santa Luzia, EEPG Paulo Silva e no Centro de Saúde faltaram vacinas às 16:20, 16:30 e 16:45 horas, respectivamente ?

II. Quais seriam as razões da falta de medicamentos nessas unidades autorizadas ?

III. A Municipalidade tem conhecimento do número de vacinas destinadas a cada unidade de vacinação em Bragança Paulista ?

IV. Qual é o critério do Governo do Estado para abastecer todos os postos de vacinação, com o medicamento necessário ?

V. A Municipalidade tem participação no cálculo de vacinas a serem destinadas a cada posto autorizado ?

Casa do Poder Legislativo, 23 de agosto de 1994


A.) PAULO MARIO ARRUDA DE VASCONCELLOS
Vereador - PL



Prefeitura Municipal do Estância de Bragança Paulista

141-B

Bragança Paulista, 09 de setembro de 1994

GABINETE DO PREFEITO

Nº CM-220/94

C.M.E.B.P.
PROT. GERAL Nº 1210/94
Fl. 04
MAG

C.M.E.B.P.
RECEBI EM 09/9/94
AS 17:20 HS
DEA: MAG

Excelentíssimo Senhor
MAURO BAUNA DEL ROIO
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de
BRAGANÇA PAULISTA

Senhor Presidente,

Ref.: Pedido de Informações nº 141/94

Para conhecimento do ilustre Vereador Paulo Mário Arruda de Vasconcellos, autor do Pedido de Informações nº 141/94, que trata sobre a Campanha de Vacinação de 1994, em caminho a Vossa Excelência a inclusa cópia xerográfica da informação prestada pelo Departamento de Saúde desta municipalidade.

No ensejo, renovo a Vossa Excelência as expressões de minha mais elevada estima e distinto apreço.

Cordialmente,


Dr. JESUS ADIB ABI CHEDID
Prefeito Municipal

ENCAMINHE - SE
Sala das Sessões 16/9/94

Presidente da Câmara Municipal

ENCAMINHAO EM 16, 9 94

POC.
Paulo Mario



DI 144/94 141-C
PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

G.M.E.B.P.	
PROT. GERAL Nº	120/94
de	03
a)	<i>[Signature]</i>

Bragança Paulista, 05 de setembro de 1994

MEMO: 160/94

PARA: Gabinete

DO: DSP

Sr. Coordenador de Governo,

Em resposta ao pedido de informações de nº 141/94, temos a informar que:

1- Não

2- Não houve falta de medicamentos. Houve remanejamento de postos de menos movimento para os de maior movimento.

E no final do período, para não haver perdas de vacinas houve orientação para poucas pessoas que compareceram e de terminados postos procurarem outros próximos para serem atendidos (em comum acordo).

3- Sim

4- Existe uma previsão do nº de vacinas para o município que as recebe e divide para seus postos de vacinação.

5- Sim

Observação: Segue em anexo o relatório do enfermeiro Angelo Baratella, responsável pela Campanha de Vacinação de Agosto de 1994

Atenciosamente

[Signature]
DR. MARCIO VILÇA
Diretor do Depto. de Saúde e Prom. Saúde

PS 141/94

C. M. E. B. P.	
PROT. GERAL	1210/94
11. 06	
12)	

141-D

Bragança Paulista, 01 de setembro de 1994

MEMO: 159/94

PARA: Centro de Saúde

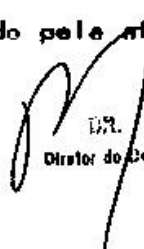
DO: DSP

Prezado Angelo,

Como V. S^a., foi o responsável pela Campanha de Vacinação e em função do Pedido de Informações que recebemos de nº 141/94 que diz respeito a falta de vacinação em 3 postos, encaminhamos cópia desse pedido de informações e pedimos a gentileza de nos fornecer as respostas dos quesitos colocados.

Em anexo o pedido de informações.

Agradecido pela atenção,


DR. MÁRCIO VILÇA
Diretor do Dept.º de Saúde e Prom. Socie

C. M. E. B. P.	
PROT. GERAL. Nº 141/94	
Nº. 07	
a)	

141-E

SR. COORDENADOR

Com referência a sua solicitação de informação a respeito do pedido número 141/94 da Egrégia Câmara Municipal da Estância de Bragança Paulista onde o dinâmico e atuante senhor Paulo Marie Arrada de Vasconcelos, em sua preocupante atenção aos munícipes que galhardamente representa, solicita no referido documento em seus considerandos, indagações a respeito da Campanha de Vacinação e assim sendo, cumpre-nos prazerosamente informar a V.Sa. o que se segue:

A partir de estudos epidemiológicos elaborados pelo Ministério da Saúde em conjunto com a Organização Mundial de Saúde onde verificou-se o alarmante número de incidência de Poliomielite na população infantil de Brasil menor de 5 anos e adotando-se técnicas padronizadas e cientificamente elaboradas, e que haveria de mobilizar toda a sociedade, consumou-se em 13 de junho de 1980 a primeira Campanha Nacional de Vacinação contra a Paralisia Infantil (POLIOMIELITE).

Até 1979, corria em média 2.500 casos de Poliomielite no Brasil. A partir de 1980 com as Campanhas de Vacinação em massa, de forma indiscriminada em crianças menores de 5 anos (4 anos 11 meses 29 dias) realizada em dois dias Nacionais de Vacinação contra a Poliomielite, a mais observa-se uma nítida redução no número total de casos.

Em 1989 foram notificados 35 casos de poliomielite no Brasil, ou seja, houve uma redução na incidência anual de 2,2 casos para 0,02 casos por 100.000 habitantes.

A vacinação contra a poliomielite imita a infecção natural, o vírus vacinal irá competir com o vírus selvagem pela ocupação dos sítios de acoplamento na luz intestinal e irá estimular a produção de IgA secretora e de anticorpos circulantes. Os vírus vacinais que irão colonizar o intestino, serão excretados em grande quantidade nas fezes e poderão infectar secundariamente contactos suscetíveis, produzindo imunidade também nesses indivíduos. Em ambientes onde o saneamento básico é precário, a disseminação do vírus vacinal é elevada, proporcionando assim, às crianças que nunca foram vacinadas a oportunidade de entrarem em contato com os vírus vacinais e assim desenvolverem imunidade contra a poliomielite.

PI 141/94

141-F

C.M.E.B. P.
PROT. GERAL
141/94
141-F

2

Considerando os mecanismos imunológicos de atuação da vaci na, a facilidade operacional e a disseminação de Vírus Vacinal no meio ambiente, é fundamental para o alcance da meta de Erradicação da transmissão Antoceno dos Poliovirus Selvagens, atingir e manter no mínimo 90% de cobertura vacinal.

Apras-mos imensamente em informar, através de V.Sa., ao nobre edil, que esta incomum oportunidade de dirigir-nos a V.Excia, através do presente em responder as questões inseridas no pedido de informação número 141/94, onde em sua preocupação inconstante formula algumas questões e cabe-nos portanto acatar e responde-la dentro de nossa ínfima posição de servidores públicos que milita na saúde pública de nosso município.

Em relação a primeira questão formulada devemos informar que no município de Bragança Paulista, durante a II Fase da Campanha de Vacinação de 1994, foram instaladas 67 postos de Vacinação entre Zona Rural e Urbana, pois em postos foram instalados seguindo as seguintes características:-

a- ser instalado, sempre que possível, em locais com entrada e saída independente, de forma a permitir o fluxo contínuo e fácil das pessoas.

b- ser identificados previamente com faixas e cartazes, de modo a chamar a atenção e facilitar a localização por parte da população;

c- Dar especial atenção às áreas mais densamente povoadas, as periferias, vilas, favelas e alagados.

d- Em área de menor densidade demográfica deve-se adotar, de preferência, Vacinação em horários determinados e previamente marcados e intensamente divulgados.

Recomendando-se para poste de vacinação além de Unidades de Saúde, as Igrejas, Escolas, Clubes, Creches, Estações Rodoviárias, Postos de Polícia, Posto de Reunião da População, Praças, etc.

Na primeira questão, o nobre edil, solicita informação quanto ao horário de funcionamento dos Postos instalados na UBS Santa Luísa, KEPG Paulo Silva e no Centro de Saúde I Dr. Lourenço Quilici e esta direção tem o prazer de informar em resposta a pergunta formulada que o horário de abertura dos referidos postos foram as 7:58 minutos e fechamentos às 17:20, 17:08, 17:11 minutos respectivamente, portanto antes e após ao horário intensamente divulgados.

Quanto a questão número 2

Pelo décimo quarto ano e pela Vigésima oitava ~~CONJUNTO de~~ Vacinação contra a Poliomielite realizada em âmbito nacional e consequentemente a nível municipal, a quantidade de demanda da população a ser abrangida é histórica flutuando em número insignificante, porém com registros e preocupações de se dotar essas unidades de número de doses a mais para uma eventual necessidade, portanto cabe fazer um pequeno registro, data velha.

Não houve falta de vacinas ou insumos ou pessoal em nenhum posto e conforme nossos registros em arquivos podemos citar o seguinte:-

1- A Unidade Básica de Saúde do Bairro de Santa Luiza, recebeu para o Dia Nacional de Vacinação os seguintes materiais para atingir a população esperada de 378 crianças menores de 5 anos:

- Vacina Sabin - 450 doses
- Vacina Sarampo - 10 doses
- Vacina Tríplice Bacteriana - 80 doses
- Vacina Tríplice Viral - 20, doses
- Vacina Dupla Adulte - 80 doses
- Seringa 5 ml S/A - desc. 1 (Diluição Sarampo)
- Seringa 3 ml S/A - desc. 190 unid.
- Agulha desc. 25 x 8-1 (Diluição Sarampo)
- Agulha desc. 25 x 7 - 160 unid.
- Agulha desc. 13 x 4,5 - 30 unid.
- Agulha desc. 30 x 7 - 20 (Diluição T.Viral).

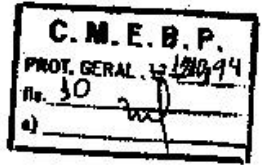
E usou durante o período estipulado e amplamente divulgado as seguintes doses de vacina

- Sabin 378 - restante portanto 72 doses
- Sarampo -42 " " 06 "
- Tríplice Bacteriana -32 restante portanto 48 doses
- Tríplice Viral -07 " " 13 "
- Dupla Adulte -06 " " 74 "

E consequentemente toda e reste de seringas e agulhas descartáveis que não foram utilizados voltaram ao almoxarifado central do DSP.

Em análise mais técnica podemos afirmar que das 378 crianças que ali compareceram e que foram vacinadas indiscriminadamente contra a poliomielite e apresentaram a caderneta de vacina e foram seletivamente triadas e encaminhadas para o completo esquema das demais vacinas, estas apresentaram uma cobertura vacinal conforme números abaixo:

PI 141/94
141-H



- Anti-Sarampo - 98,9%
- Tríplice Bacteriana - 91,53 %
- Tríplice Viral - 98,14 %

Portante acima de qualquer expectativa de demonstrar-se o alto grau de eficiencia de serviço de vacinação de rotina apresentada nas UBS do Município.

Cabe ainda aqui um relato, devido a grande demanda apresentada em outros postos de vacinação, a supervisão em seu trabalho de rotina, remanejar frascos de vacinas ou seja cerca de 25 doses para outro posto, isto às 16:50 e até às 17:00 hs, conforme relato dos responsáveis pelo referido posto, apresentaram 4 crianças do vizinho município de Itatiba, e de comum acordo, após as devidas explicações para que não houvesse uma perda total dos frascos, pois a campanha está no fim, esses concordaram em se deslocar até a UBS Paulo Silva onde foram vacinados.

Quanto ao posto de vacinação instalado na UBS Paulo Silva foram destinados os seguintes materiais para o atendimento das 282 crianças que ali compareceram:

- Sabim 350 doses
- Sarampo -10 doses
- Tríplice viral 10 doses
- Tríplice Bacteriana - 40 doses
- Dupla Adulte - 40 doses
- Seringa desc. 5 ml S/A (Sarampo) 01
- Seringa desc. 3 ml S/A - 100
- Agulha 25 x 8 - desc. - (Sarampo) 01
- Agulha desc. 25 x 7 - 80 unid.
- Agulha desc. 13 x 4,5 - 20 unid.
- Agulha desc. 30 x 7 - 10 unid.

Neste posto de Vacinação foram usados os seguintes materiais

- Sabim -282 doses - devolvidos 68 doses
- Sarampo 0 dose 2 10 doses
- Tríplice viral -0, * 10 doses
- Tríplice Bacteriana 0 * 40 doses

-Todas as crianças (282) que ali se apresentaram para a vacinação portavam caderneta de vacinação e estas apresentavam em suas anotações e esquema vacinal completo para a vacina Anti-sarampo, Tríplice Viral e Tríplice Bacteriana, com cobertura vacinal portante de 100% para todas.

PI 141/94 - 141-H

PI 141/94

141-I

C. M. E. B. P.	
PROF. GERAL	141/94
Ass. II	
a)	

5

Ainda neste Posto de Vacinação às 16:45, as responsáveis pelo mesmo, solicitara da Coordenação Geral o envio de 50 doses de vacina Antipolio pois houvera um remanejamento entre os postos horas antes, devido ao pequeno fluxo apresentado no período da manhã neste posto, e neste horário estava presente 8 crianças e que estas não aguardavam a chegada das mesmas, deslocando-se espontaneamente ao posto de vacinação instalado no Centro de Saúde I, pois o envio de vacinas pela Coordenação a este posto chegou às 17:05, momento em que essas 8 crianças já tinham se deslocado espontaneamente para receber a vacina Sabin em outro Posto conforme relato das responsáveis e concordância dos pais e ou responsáveis.

Para o Centro de Saúde I Dr. Lourenço Quilicci fora destinadas as seguintes quantidades de vacinas para que 1772 crianças pudessem ser vacinadas:

- Sabin - 2.100 doses
- Sarampo - 20 doses
- Tríplíce Viral - 30 doses
- Tríplíce Bacteriana - 200 doses
- Dupla Adulto - 200 doses
- Seringa 5 ml desc s/a diluição - 24
- Seringa 3 ml s/a - 630
- Agulha 25x8 desc - diluição - 28
- Agulha 25x7 desc - 400
- Agulha 13 x 4,5 desc. - 230
- Agulha 30x7 desc. diluição - 10

Nesta Unidade foram vacinadas as seguintes quantidades de crianças:

- Sabin - 1772 com sobra de 328 doses
- Sarampo - 10 com sobra de 10 doses
- Tríplíce Viral - 15 com sobra de 15 doses
- Tríplíce Bacteriana - 90 com sobra de 110 doses

Em análise técnica o perfil de 1.772 crianças que se apresentaram para a vacinação e apresentaram a caderneta de vacinas e que foram triadas quanto a necessidade de complementação de doses desses imunizantes, estas apresentaram a seguinte situação.

Quanto a a pergunta de número IV temos a informar que os municí

PI 141/94
141-J

C. M. E. B. P.
PROJ. GERAL. 12/12/94
que estão

pias recebem as vacinas do Escritório Regional de Saúde vinculadas e estas recebem da Divisão de Suprimentos da Secretaria da Saúde do Estado que as adquirem junto aos laboratórios produtores.

Até chegar aos postos de Vacinação estas vacinas seguem metodicamente todo o ritual da cadeia de frio que a situação requer.

Quanto ao item V, devemos destacar que o município tem ativa e permanente participação no cálculo de recebimento e distribuição das Vacinas, através de seu desempenho epidemiológico e estatístico de vacinação anteriores conforme menção anterior.

Premado varerender, data venia, aproveitando a inusitada oportunidade em mantermos esse contato, gostaríamos de através do presente expor V. Excia que no dia 13 de agosto de 1.994, procedeu a II / Fase da Campanha de Multivacinação a nível Nacional e a exemplo dos eventos anteriores Bragança Paulista. Também participou através de um trabalho unido de todos os segmentos da sociedade na etapa preparatória para o dia da vacinação propriamente dito.

A imprensa, rádio, padarias, igrejas, dos mais diversos cultos escolas públicas e particulares, polícia militar, comércio em geral e voluntários de nossa sociedade. Também contribuíram na parte de divulgação das mensagens convocatórias ao comparecimento das crianças aos postos de vacinação, portanto a sua respectiva carteira de Vacina.

Foram distribuídos 67 postos de Vacinação sendo 38 na zona Rural e 29 postos na zona Urbana do município, locais estrategicamente foram analisados e avaliados.

Para que esses 67 postos pudessem ser acionados fora dividido em 37 equipes sendo 25 equipes na zona urbana e 12 equipes na zona rural.

Para que essas 37 equipes fossem detidas de recursos humanos suficiente para o bom desempenho, isto é, todas contando com vacinadores, anotadores, organizadores de fila, motoristas e mais e pessoal de apoio nosuprimento, escrituração, supervisão e coordenação, foram necessária exatos 255 pessoas que receberam uma ajuda de custo de R\$ 7,00 para o dia de trabalho, recurso esse repassado pelo Estado, arcando o município com a alimentação desse pessoal, combustível para as 39 viaturas usadas no deslocamento das equipes e na confecção de material de propaganda não omitindo, o município em deixar de alimentar durante o dia da vacinação nenhum dos componentes das equipes.

PI 141/94

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL 12/28/79
141-K

Para que o evento tivesse sucesso, foram repassadas à Comissão Local da Campanha os seguintes materiais:

-15.000 doses de vacina contra a polio, 12.405 adesivos, 350 doses contra Sarampo e adesivos, 200 doses BCG ID e adesivos, 400 doses de vacina Tríplice Viral e adesivo, 1700 doses vacina DPT e adesivos, 1700 doses de Dupla Adulto e adesivos, 95 seringas descartáveis de 5 ml S/A, 3.320 seringas descartáveis de 3 ml s/a, 160 seringas descartáveis de 1 ml, 277 agulha desc. 25 x 8, 2.550 agulhas 25x7, 760 agulhas 13 x 4,5, 680 agulhas 30 x 7, 610 saco plástico pequeno, 305 saco plástico grande, 150 caderneta de vacina adulto, 150 caderneta de vacinas de criança, 175 impresso T I, 10 impresso T II, 120 mapa de etapa, 305 mapas diário, 183 Boletim de vacinação, 11 pacotes de algodão de 500 gr., 16.000 Volantes, 35 caixas coletora, 25 frascos de álcool etílico, 20 rolo fita crepe, 20 gele reciclável, 10 termômetro com cabo extensor, 7 termômetro de máximo e mínimo e 4 480 cartazes de multivacinação.

Após todo esse aparato ser devidamente dividido previamente conforme a necessidade de estimada as equipes de vacinação; houve um treinamento geral a todos os componentes das equipes, situação essa imprescindível para que a população estimada conforme dados de IBGE, SEADE, repassados seria de 10.724 crianças menores de 5 anos recebesse a vacina Anti-Poliomielite.

Conforme a orientação a nível nacional das 8:00 às 17:00 horas de dia 13 de agosto de 1994, todos os postos estavam abertos, equipados e prontos para a consolidação da II Fase do Dia Nacional de Multivacinação.

Bragança Paulista a exemplo de anos anteriores também aproveitando todo esse aparato, fez chegar as necessidades as demais vacinas opção espontânea porém de alta responsabilidade e consciência de união, trabalho e honestidade para com a comunidade fazendo portante ser aplicada em todos os postos (67).

- SABIN - 12.746 doses	restando 2.254 doses
- BCG ID - 12 doses	restando 188 doses
- Tríplice viral - 122 doses	restando 278 doses
- Sarampo - 84 doses	restando 266 doses
- Tríplice Bacteriana 500 doses	restando 1200 doses
- Dupla Adulto - 306 doses	restando 1394 doses
- Febre amarela 1 dose	restando 49 doses
- Antirábica - 3 doses	

141-2
Em análise técnica podemos verificar abaixo a cobertura vacinal, efetuada no dia nacional de vacinação onde 12.746 crianças compareceram aos postos de vacina.

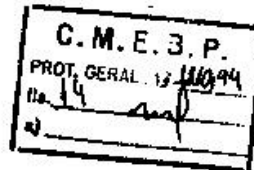
- Sabia 118,85 % - o excedente foram crianças vacinadas de outros Estados, turistas e imigrantes.

- Tríplice viral - 99,04 %

- Tríplice Bacteriana - 96,07 %

- Anti-sarampo - 99,34 %

- BCG ID - 99,90 %



Portante, cabe nos dizer que a II Fase do Dia Nacional de Vacinação em Bragança Paulista, sob todos os pontos de vista técnicos foi de excelente resultado.

Parabenizando V. Excia por tão preocupante ação em atenção aos munícipes, e que tão bem V. Excia representa no legislativo, tomamos a liberdade de convidá-lo a fazer parte nas próximas campanhas de vacina compondo uma das equipes de vacinação, desenvolvendo a função que melhor lhe apreuver; na certeza de que com mais esse ato, contribuirá de sobremaneira com o progresso e bem estar da população, contando para isso com sua proverbial atenção e imprescindível apoio.

Na certeza de termos atendido ao solicitado, externamos nos nos votos de sinceros e efusivos cumprimentos.

Respeitosamente,

Angelo Bartolotta